

## **FAVELA: NÃO SOMOS MARGINAIS, FOMOS MARGINALIZADOS**

Vinicius Santos da Silva - UFRRJ

[vinyiecd6@gmail.com](mailto:vinyiecd6@gmail.com)

### **RESUMO**

Entender como ocorreu o processo de marginalização da favela e ter um olhar sobre a favela vista de dentro. Esse é o objetivo do presente trabalho que se desenvolveu através de uma pesquisa teórica, prática, experiências vividas dentro da favela e conhecimentos pedagógicos adquiridos dentro do processo de formação de professor. Tais práticas fomentam esse debate de como a favela e tudo que vem de lá é visto e interpretado por todo o meio social, tendo a geografia um papel fundamental no entendimento de como essa dinâmica de marginalização sócio-espacial se instaurou e se disseminou no meio social, como compreender a relação centro/periferia e as múltiplas relações subordinação/resistência. Essa pesquisa teve ênfase na cidade do Rio de Janeiro, pois, por ser apresentado para estudantes de uma universidade situada em uma região periférica da cidade é importante mostrar como o fluminense residente em comunidade vê o seu território e se vê inserido no meio social. Embora para muitos ainda continue pouco alcançável, nos últimos 15 anos houve uma mudança no perfil do estudante universitário no ensino público, através de investimentos em educação como tentativa de alcançar uma coesão social, o morador da comunidade conseguiu expandir seu horizonte de conhecimento teórico e ter uma ótica diferente com relação ao seu território. É com essa perspectiva que de olhar a partir das margens e de dentro e não para elas de fora espero contribuir com o debate sobre como se iniciou, desenvolveu e as formas de resistências contra a marginalização da favela.

**Palavras-Chave:** Resistência; Marginalização; Favela.